

AUTORA: CAROLINE LONGONI CALIÓ

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ

MARIA SOARES JUNIOR

CO-ORIENTADOR: PROF.^a. DRA.

ISABEL CRISTINA ESPÓSITO SORPRESO

PROF.^a DR. EDMUND CHADA BARACAT

Avaliação fisioterápica na saúde de mulheres na pós-menopausa precoce e tardia

Physiotherapy assessment in the health of early and late postmenopause women

Resumo de Tese

Palavras-chave

Atenção Integral
Saúde da mulher
Fisioterapia
Pós-menopausa

Keywords

Full care
Women's health
Physiotherapy
Postmenopause

Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina Departamento de Ginecologia, em 2 de agosto de 2011

OBJETIVO: avaliar efeito das orientações em saúde por equipe multidisciplinar na capacidade funcional, amplitude articular e dor em mulheres na pós-menopausa precoce e tardia. **MÉTODOS:** participaram 69 mulheres inseridas no Programa Integral de Atenção à Mulher no Climatério (PIAC), desenvolvido no Setor de Transição para menopausa e pós-menopausa da Disciplina de Ginecologia Endócrina, Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de São Paulo. Estudo coorte prospectivo de mulheres na pós-menopausa precoce (n=32) e pós-menopausa tardia (n=37). Aplicados o Índice Menopausal de "Kupperman-Blatt" (IMK), "Modified Stanford Health Assessment Questionnaire" - MHAQ-Brasil, Escala Visual Analógica- EVA e mensuração da goniometria articular. Realizadas sete sessões de orientação em saúde com equipe multiprofissional (ginecologista, psicóloga, nutricionista e fisioterapeuta). Em cada sessão foram abordados temas sobre hipoestrogenismo, terapia hormonal e alternativas, psicológicos, sociais, orientação nutricional, incentivo à caminhada e exercícios de alongamento. **RESULTADOS:** o grupo de pós-menopausa precoce obteve melhora dos parâmetros físicos IMC, CA e PAD, ($p < 0,001$). Houve redução dos sintomas vasomotores e nervosismo no grupo de pós-menopausa tardia ($p < 0,001$). Ambos os grupos mostraram melhora subjetiva da intensidade de dor ($p < 0,001$) e melhora da capacidade funcional, grupo precoce ($p = 0,0027$) e grupo tardia ($p = 0,0029$). Quanto à flexibilidade, o grupo de pós-menopausa precoce teve melhor resultado na flexão de quadril ($p < 0,001$), o grupo pós-menopausa tardia apresentou melhora na flexão e extensão de ombro ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** houve benefício na capacidade funcional, dor e flexibilidade em ambos os grupos após orientações da equipe multidisciplinar. As ações em fisioterapia na pós-menopausa precoce e tardia apresentaram os mesmos resultados não havendo diferença na abordagem clínica destas pacientes.